

Ponto Um

Proposta do sr. Presidente da Câmara para aprovação do documento de consolidação de contas, de acordo com o estabelecido no artigo 47º da Lei 2/2007, de 15 de fevereiro.

O Vereador Frederico Castro questionou sobre a equipa de avaliação do património, tendo sido informado que o trabalho ainda não está concluída. Informou ainda que os arredondamentos não estão devidamente formatados.

DELIBERAÇÃO: APROVADO POR MAIORIA COM A ABSTENÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA, REMETA-SE À PRÓXIMA REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Póvoa de Lanhoso

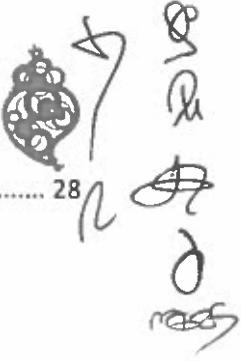
CONSOLIDAÇÃO
DE CONTAS

2014

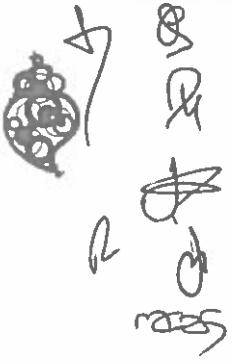


Índice

A.	Relatório de Gestão.....	3
1.	Introdução	4
2.	Perímetro de Consolidação	5
3.	Entidades excluídas da consolidação	5
4.	Método de Consolidação.....	5
5.	Evolução da Gestão do conjunto das entidades compreendidas na Consolidação	6
	Análise ao Balanço.....	6
6.	Análise à Demonstração de Resultados:	8
7.	Indicadores de Gestão	10
	Indicadores de Natureza Patrimonial.....	10
8.	Fatos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	11
B.	Mapas Consolidados.....	12
C.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados	17
1.	Introdução	18
2.	Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	20
3.	Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada	20
4.	Informações relativas aos procedimentos de consolidação	20
5.	Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo	22
6.	Informações sobre saldos e fluxos financeiros.....	22
7.	Informações relativas a compromissos	22
8.	Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe e da entidade incluída na consolidação	
	22	
9.	Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos	23
10.	Bens utilizados em regime de locação financeira – valores contabilísticos	23
11.	Informações relativas a políticas contabilísticas	23
12.	Imobilizado bruto consolidado.....	25
13.	Amortizações consolidadas	26
14.	Demonstração de resultados financeiros consolidados.....	26
15.	Demonstração de resultados extraordinários consolidados	27
16.	Comentário das rubricas “despesas de instalação” e “despesas de investigação e desenvolvimento”	27
17.	Desdobramento das contas de provisões	27
18.	Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior	28



19. Informações diversas.....



A. Relatório de Gestão

1. Introdução

O Município da Póvoa de Lanhoso apresentou demonstrações financeiras consolidadas pela primeira vez em 31 de dezembro de 2010, na sequência da obrigatoriedade de apresentar demonstrações financeiras consolidadas conforme o estabelecido na Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro.

Por outro lado e, de acordo com “Instruções para o Exercício de 2014” emitidas pelo SATAPOCAL em maio de 2015: “os Municípios que já apresentavam contas consolidadas no quadro legal consagrado na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, deverão respeitar o disposto no segundo parágrafo do ponto 4 da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 01 de julho, ou seja, *“Se a composição do conjunto de entidades que compõem o grupo público se alterar significativamente no decurso do exercício, as demonstrações financeiras consolidadas devem incluir, nos anexos informações que permitam a respetiva contabilidade, de conjuntos sucessivos de demonstrações financeiras consolidadas”*. Todavia, se a alteração do perímetro de consolidação resultar, essencialmente da modificação, a que aludimos, ocorrida no quadro legal vigente e não de qualquer decisão e/ou deliberação dos eleitos ou órgãos municipais, entendemos que o cumprimento da norma transcrita deverá traduzir-se, apenas, na prestação, nos anexos das demonstrações financeiras consolidadas de 2014, de informação suficiente para permitir perceber as diferenças ocorridas ao nível do perímetro de consolidação e a materialidade das demonstrações financeiras das novas entidades abrangidas pelo perímetro e, não, obrigatoriamente, reexpressando, de forma integral, as demonstrações financeiras consolidadas do ano anterior.”

Até ao exercício de 2013, o perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso era constituído pelo Município da Póvoa de Lanhoso e pela Escola Profissional do Alto Ave, detida a 100%. Contudo com a entrada em vigor em 01 de janeiro de 2014 da Nova Lei das Finanças Locais - e de acordo com o expresso no n.º 3 do artigo 75º, o qual considera que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta - houve alteração do perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso, ao incluir, em 2014, neste perímetro o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, detida a 76,92%. Acresce ainda que as demonstrações financeiras consolidadas do ano anterior não foram reexpressas.

Assim, o presente documento é o quinto relatório de gestão consolidado do Município da Póvoa de Lanhoso, cumprindo assim o n.º 2 do artigo 76º da Nova Lei das Finanças Locais – Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo elaborado nos termos da portaria n.º 474/2010, de 1 de julho – orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios.

Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, apresentando documentos de prestação de contas consolidadas que constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado a médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregada por maturidade e natureza.

O Município da Póvoa de Lanhoso, tem vindo a elaborar a Consolidação de Contas do grupo Municipal, a qual é anualmente submetida a aprovação da Assembleia Municipal.

2. Perímetro de Consolidação

Conforme preconizado no artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os Municípios que detenham participações nas quais há existência ou presunção de controlo, apresentam contas consolidadas. Assim, o grupo autárquico engloba o Município da Póvoa de Lanhoso, a Escola Profissional do Alto Ave e o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso.

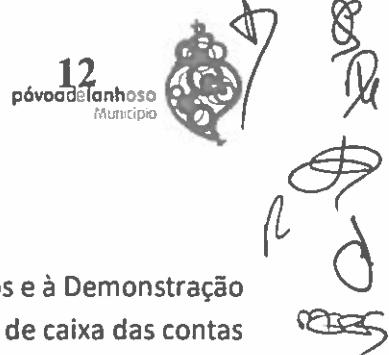
Entidade	Sede Social	Tipo de entidade	N.º médio trabalhadores em 2014	% do capital detido em 2014	Obs.
Município da Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	Autarquia Local	183	Entidade-mãe	a)
Escola Profissional do Alto Ave	Póvoa de Lanhoso	Empresa Setor Empresarial Local	18	100%	b)
Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	Cooperativa	0	76,92%	c)
a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do nº2 do Artigo 75º da Nova Lei das Finanças Locais.					
b) Entidade controlada a 100% pelo Município da Póvoa de Lanhoso.					
c) Entidade controlada a 76,92% pelo Município da Póvoa de Lanhoso					

3. Entidades excluídas da consolidação

Não foi excluída nenhuma entidade do perímetro de consolidação. Ao abrigo do n.º 3 e do n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 todas as entidades controladas pelo Município (de forma direta ou indireta) devem ser consideradas no perímetro de consolidação pelo método integral. Presume-se a existência de controlo quando a percentagem de interesse é de pelo menos 50%. Assim, as únicas entidades que devem ser obrigatoriamente consolidadas por este método são as já referidas Escola Profissional do Alto Ave e o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, sendo que as demais entidades em que o Município detém uma participação, esta é inferior a 20%, não existindo controlo ou presunção de controlo sobre estas participações, estando consideradas pelo método de custo.

4. Método de Consolidação

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município da Póvoa de Lanhoso foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.



Foi elaborado o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados consolidados e à Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa, recorrendo a informações dos anexos e fluxos de caixa das contas individuais, das próprias demonstrações financeiras e de outras informações externas obtidas.

De seguida, em termos consolidados, apresentamos uma breve análise aos valores obtidos na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas, ao nível do seu Balanço e da sua Demonstração de Resultados.

5. Evolução da Gestão do conjunto das entidades compreendidas na Consolidação

Análise ao Balanço

O Balanço consolidado apresenta a situação do património do Grupo à data de encerramento do exercício 2014, dando a conhecer o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica e o Passivo e Capital Próprio do Grupo, que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo e Ativo Circulante. Por sua vez, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo.

Síntese da Estrutura do Balanço Consolidado
ATIVO

Ativo	2014	%	2013	%	Varia.
Imobilizado	43.988.369,25	90,8%	43.495.256,88	90,8%	1,1%
Bens de Domínio Público	22.176.976,43	45,8%	23.237.520,49	48,5%	-4,6%
Imobilizações Incorpóreas	209.368,07	0,4%	183.361,37	0,4%	14,2%
Imobilizações Corpóreas	19.746.526,01	40,7%	18.956.039,77	39,6%	4,2%
Investimentos Financeiros	1.855.498,74	3,8%	1.118.335,25	2,3%	65,9%
Circulante	4.478.495,11	9,2%	4.393.088,03	9,2%	1,9%
Existências	143.797,97	0,3%	164.995,14	0,3%	-12,8%
Dívidas de terceiros MLP	5.716,63	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Dívidas de Terceiros CP	1.146.117,84	2,4%	628.701,18	1,3%	82,3%
Títulos negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Disponibilidades	611.180,21	1,3%	732.358,73	1,5%	-16,5%
Acréscimos e Diferimentos	2.571.682,46	5,3%	2.867.032,98	6,0%	-10,3%
TOTAL DO ATIVO	48.466.864,36	100,0%	47.888.344,91	100,0%	1,2%

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

<i>Capital Próprio e Passivo</i>	<i>2014</i>	<i>%</i>	<i>2013</i>	<i>%</i>	<i>Varia.</i>
Fundos Próprios	23.806.539,54	49,1%	24.368.022,54	50,9%	-2,3%
Património	22.843.158,48	47,1%	21.440.338,44	44,8%	6,5%
Diferenças de Consolidação	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ajustamentos de partes de capital	0,00	0,0%	10.063,38	0,0%	-100,0%
Reservas	1.542.096,35	3,2%	1.474.820,14	3,1%	4,6%
Resultados Transitados	121.261,27	0,3%	99.577,30	0,2%	21,8%
Resultado Líquido do Exercício	-699.976,56	-1,4%	1.343.223,28	2,8%	-152,1%
Interesses Minoritários	737,80	0,0%	0,00	0,0%	
Passivo	24.659.587,02	50,9%	23.520.322,37	49,1%	4,8%
Provisões para riscos e encargos	2.236.322,78	4,6%	0,00	0,0%	
Empréstimos MLP	5.976.105,81	12,3%	6.209.927,29	13,0%	-3,8%
Dívidas a Terceiros CP	2.431.079,00	5,0%	3.715.349,60	7,8%	-34,6%
Acréscimos e Diferimentos	14.016.079,43	28,9%	13.595.045,48	28,4%	3,1%
Capital Próprio e Passivo	48.466.864,36	100,0%	47.888.344,91	100,0%	1,2%

Pela análise do Balanço consolidado, verifica-se um aumento do Ativo Total em cerca de 1,2%. O imobilizado (Ativo Fixo) e o Ativo Circulante apresentam um acréscimo relativamente a 2013. O primeiro registou um aumento de 1,1% explicado pelo acréscimo das imobilizações corpóreas e dos investimentos financeiros (aumentaram cerca de 790 mil euros e cerca de 737 mil euros, respetivamente) já que os bens de domínio público verificaram diminuições de cerca de 1 milhão de euros.

O aumento verificado no ativo circulante de cerca de 1,9% deveu-se exclusivamente ao acréscimo das dívidas de terceiros de CP e MLP (no conjunto cresceram cerca de 523 mil euros), já que se verificaram reduções na rubrica de disponibilidades na ordem dos 121 mil euros e dos acréscimos e diferimentos ativos em cerca de 295 mil euros.

Em termos de estrutura do Ativo não se verificaram alterações na repartição entre Ativo Fixo e Ativo Circulante, sendo que o Ativo Fixo continua a corresponder, à semelhança do exercício anterior, a 90,8% do Ativo Total.

Na divisão do Passivo entre Fundos Próprios e Passivo, houve inversão dos valores, passando os Fundos Próprios de 50,9% para 49,1% e o Passivo de 49,1% para 50,9%. A quase totalidade do valor dos Fundos Próprios do Consolidado, corresponde ao património do Município da Póvoa de Lanhoso, dado que nas contas individuais do Município os capitais próprios da Escola Profissional do Alto Ave e do Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso estavam refletidos por força da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Assim, os Fundos Próprios Municipais cifram-se em 23.807 mil euros, registando uma diminuição de cerca de 561 mil euros.

Ao nível do Passivo, verificaram-se diminuições muito significativas das dívidas a terceiros de c.p. (passam de cerca de 3.715 mil euros em 2013 para 2.431 mil euros em 2014) e, em menor medida, das dívidas de terceiros de m.l.p. (diminuem cerca de 234 mil euros). O aumento da rubrica de Provisões foi muito significativo (cerca de 2.236 mil euros) dado que, por um lado, o Município

constitui uma provisão no valor de 1.724 mil euros relativos a um processo de 2014 e, por outro, constituiu pela primeira vez em 2014 provisões para processos judiciais em curso que já transitavam de exercícios anteriores (cerca de 387 mil euros). Relativamente aos acréscimos e diferimentos passivos, verificou-se um aumento de cerca de 421 mil euros a que corresponde uma variação de 3.1%.

6. Análise à Demonstração de Resultados:

O maior objetivo da Demonstração de Resultados é aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade da autarquia em gerar fluxos de caixa.

Pela análise do quadro seguinte, podemos verificar que se assistiu a um aumento dos Custos e Perdas (cerca de 2 milhões de euros), e uma diminuição muito irrelevante dos Proveitos (68 mil euros) o que originou uma diminuição dos resultados líquidos consolidados no montante de 2.043 mil euros, passando de um resultado positivo em 2013 de 1.343 mil euros para um prejuízo em 2014 da ordem dos 700 mil euros.

Apresentaremos, de seguida, um mapa resumo da Demonstração de Resultados, no qual, para além de podermos conhecer o peso percentual de cada conta no contexto dos Custos e Perdas e dos Proveitos e Ganhos, podemos verificar a variação percentual relativamente ao ano 2013.

**Síntese da Demonstração de Resultados Consolidado
CUSTOS E PERDAS**

Custos e Perdas	2014	%	2013	%	Varia.
Custo Merc.Vend.e Matérias Cons.	1.204.432,44	8,2%	1.216.374,85	8,3%	-1,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.148.683,23	21,5%	3.051.922,96	20,7%	3,2%
Custos com Pessoal	4.065.369,75	27,8%	4.090.494,91	27,8%	-0,6%
Transf. E Subs.Correntes Concedidos	1.391.189,82	9,5%	1.179.239,51	8,0%	18,0%
Amortizações do Exercício	2.437.097,57	16,6%	2.432.478,22	16,5%	0,2%
Provisões do Exercício	2.280.079,60	15,6%	67.996,31	0,5%	3253,2%
Outros Custos e Perdas Operacionais	2.101,51	0,0%	1.622,21	0,0%	29,5%
Custos e Perdas Operacionais	14.528.953,92	99,2%	12.040.128,97	81,9%	20,7%
Custos e Perdas Financeiros	151.963,77	1,0%	199.258,16	1,4%	-23,7%
Custos e Perdas Correntes	14.680.917,69	100,3%	12.239.387,13	83,2%	19,9%
Custos e Perdas Extraordinários	661.052,14	4,5%	1.125.899,20	7,7%	-41,3%
Custos e Perdas Correntes e Extraordinários	15.341.969,83	104,8%	13.365.286,33	90,9%	14,8%
Imposto sobre o rendimento do exercício	189,65	0,0%	745,33	0,0%	-74,6%
Resultado Líquido do Exercício (empresa mãe)	-699.976,56	-4,8%	1.343.223,28	9,1%	-152,1%
Resultado Líquido do Exercício (IM)	-814,55	0,0%	0,00		
TOTAL GERAL	14.640.368,37	100,0%	14.709.254,94	100,0%	-4,5%

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e Ganhos	2014	%	2013	%	Varia.
Vendas e Prestação de Serviços	1.387.380,25	9,5%	1.322.611,10	9,0%	4,9%
Impostos e Taxas	3.261.523,06	22,3%	3.101.892,30	21,1%	5,1%
Trabalhos para a própria entidade	43.054,96	0,3%	0,00	0,0%	0,0%
Proveitos suplementares	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Transf. E Subs.Correntes Obtidos	8.108.426,48	55,4%	8.692.442,78	59,1%	-6,7%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Proveitos e Ganhos Operacionais	12.800.384,75	87,4%	13.116.946,18	89,2%	-2,4%
Proveitos e Ganhos Financeiros	647.695,33	4,4%	777.518,92	5,3%	-16,7%
Proveitos e Ganhos Correntes	13.448.080,08	91,8%	13.894.465,10	94,5%	-3,2%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.193.288,29	8,2%	814.789,84	5,5%	46,5%
Proveitos e Ganhos Correntes e Extraordinários	14.641.368,37	100,0%	14.709.254,94	100,0%	-0,5%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	14.641.368,37	100,0%	14.709.254,94	100,0%	-0,5%

Analizada a estrutura da Demonstração de Resultados, verificam-se algumas alterações da repartição do peso percentual de cada uma das Contas que o integram.

Contudo, os Custos Operacionais continuam a ser os que têm de longe o maior peso, quase igualando inclusivamente a totalidade de proveitos e ganhos, tendo ainda registado um aumento do seu peso percentual em 17,4 p.p., face ao ano transato, motivado essencialmente pelo aumento das rubricas de provisões (2.212 mil euros) e, em muito menor medida, de transferências concedidas (cerca de 212 mil euros) e de fornecimentos e serviços externos (97 mil euros) dado que se verificaram reduções pouco significativas na rubrica de custos com pessoal (25 mil euros) e custo das mercadorias vendidas (12 mil euros).

Os Custos e Perdas Financeiros e os Custos e Perdas Extraordinários apresentaram diminuições relativas a 2013, respetivamente, 23,7% e 41,3%.

Quanto aos Proveitos e Ganhos, constata-se que o conjunto dos Proveitos e Ganhos Operacionais registaram uma redução de 2,4% motivada exclusivamente pela redução de transferências e subsídios correntes obtidos (cerca de 584 mil euros), dado que a generalidade das restantes rubricas de ganhos operacionais verificaram acréscimos, sendo de destacar o aumento da rubrica de impostos e taxas em cerca de 160 mil euros.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros e os Proveitos e Ganhos Extraordinários, registaram uma diminuição de 16,7% e um aumento de 46,5%, respetivamente.

ANÁLISE DE RESULTADOS

	2014	2013	Varia.
Resultados Operacionais	-1.728.569,17	1.076.817,21	-260,5%
Resultados Financeiros	495.731,56	578.260,76	-14,3%
Resultados Correntes	-1.232.837,61	1.655.077,97	-174,5%
Resultado Líquido do Exercício	-699.976,56	1.343.223,28	-152,1%

Os Resultados Operacionais negativos de 2014, no valor de -1,7 milhões de euros, registam um agravamento de 2.805 mil euros, relativamente ao ano anterior. Os Resultados Financeiros

consolidados de 2014, positivos no valor de 496 mil euros, apresentam uma diminuição de cerca de 83 mil euros face a 2013. Os Resultados Líquidos consolidados registam uma diminuição de cerca de 2 milhões de euros, justificado essencialmente pelos prejuízos obtidos no Município da Póvoa de Lanhoso.

7. Indicadores de Gestão

Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade, permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público.

No caso do Grupo Público constituído pelo Município da Póvoa de Lanhoso, pela Escola Profissional do Alto Ave e pelo Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, os bens de domínio público representam cerca de 45,8% do seu Ativo Total.

O quadro seguinte, dá-nos uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais:

<i>Indicadores</i>	2014	2013
ESTRUTURA DO ATIVO		
Ativo Fixo/Ativo Total	90,8%	90,8%
Ativo Circulante/Ativo Total	9,2%	9,2%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	982,2%	990,1%
ESTRUTURA DO PASSIVO		
Passivo MLP/Passivo Total	56,1%	62,6%
Passivo CP/Passivo Total	22,8%	37,4%
Passivo MLP/Passivo CP	245,8%	167,1%
Acréscimos e Diferimentos/Passivo Total	131,7%	137,0%
ANÁLISE DO ATIVO FIXO		
Ativo Fixo/Endividamento MLP	736,1%	700,4%
ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL		
Dívida de CP/Património Líquido	10,2%	15,2%
Dívida de MLP/Património Líquido	25,1%	25,5%
ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Disponibilidades/Exigível a CP	25,1%	19,7%
Ativo Circulante/Exigível a CP	78,4%	41,1%
ÍNDICE DE INSOLVÊNCIA		
Dívidas a Terceiros/Ativo Total	17,3%	20,7%
ÍNDICE DE AUTONOMIA		
Fundos Próprios/Ativo Total	49,1%	50,9%

Retratam os rácios da estrutura do Ativo que, neste âmbito, não se verificaram alterações relevantes, face a 2013. O Ativo Fixo diminuiu o seu peso percentual face ao Ativo Circulante, reduzindo a relação Fixo/Circulante (982,2% em 2014 e 990,1% em 2013).

O Passivo de CP e de MLP reduziram o seu peso no contexto do Passivo, em contrapartida, verificou-se um elevado acréscimo das provisões (2.236 mil euros). De notar ainda ao nível do passivo um aumento dos acréscimos e diferimentos de cerca de 421 mil euros.

Quando falamos em Ativo Fixo, referimo-nos basicamente ao investimento direto do grupo autárquico, líquido das depreciações que, entretanto, ocorreram. A relação do Ativo Fixo com o Endividamento MLP, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento MLP, traduzindo, igualmente, a garantia de bens face aos financiadores.

Analizados os rácios encontrados, verifica-se que o ativo fixo supera o endividamento MLP em mais de 7,3 vezes.

Passemos, agora, à análise do Índice de Liquidez imediata. Tendo em conta, a diminuição registado no endividamento de CP superior à diminuição verificada na rubricas de disponibilidades, verifica-se um aumento do indicador Disponibilidades/Exigível a CP, conforme podemos verificar pela leitura do quadro supra. Em 2014, as disponibilidades cobririam cerca de 25,1% das necessidades da dívida de curto prazo.

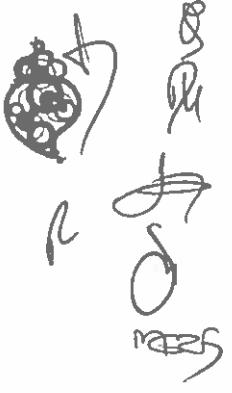
Regista-se, um significativo aumento do peso do Ativo Circulante na relação Ativo Circulante/Exigível CP. O rácio apresentou o valor de 41,1% em 2013, apresentando em 2014 o valor de 78,4%.

Referimo-nos ao Índice de Solvência, que relaciona as Dívidas a Terceiros com o Ativo Líquido. O rácio apurado em 2014, traduz que é de apenas 17,3%, o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total.

O índice de autonomia não sofreu variações significativas ascendendo a 49,1% e 50,9% em 2014 e 2013, respetivamente.

8. Fatos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Não ocorreram acontecimentos importantes desde 31 de dezembro de 2014 até à data deste relatório.



B. Mapas Consolidados

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

BALANÇO CONSOLIDADO

Quadros das Contas do Pocat	ACTIVO	Notas	2014		2013	
			AB	AP	AL	AL
	Imobilizado					
451	Bens de domínio público					
452	Terrenos e recursos naturais		443.160,19	0,00	443.160,19	460.360,19
453	Edifícios		0,00	0,00	0,00	0,00
455	Outras construções e infraestruturas		35.558.648,14	14.153.493,83	21.405.154,31	22.426.374,52
459	Bens do património histórico, artístico e cultural		493.381,37	164.719,44	328.661,93	350.785,78
445	Outros bens de domínio público		0,00	0,00	0,00	0,00
446	Imobilizações em curso		0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público		0,00	0,00	0,00	0,00
			36.495.189,70	14.318.213,27	22.176.976,43	23.237.520,49
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação		0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento		50.466,00	37.130,75	13.335,25	20.132,65
433	Propriedade industrial e outros direitos		0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso		196.032,82	0,00	196.032,82	163.228,72
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0,00	0,00	0,00	0,00
			246.498,82	37.130,75	209.368,07	183.361,37
	Imobilizações Corpóreas					
421	Terrenos e recursos naturais		808.000,00	0,00	808.000,00	613.811,67
422	Edifícios e outras construções		19.803.127,24	2.562.604,36	17.240.522,88	17.064.621,00
423	Equipamento básico		2.994.953,95	2.457.237,78	537.716,17	673.086,01
424	Equipamento de transporte		910.390,86	811.698,15	98.692,71	163.444,71
425	Ferramentas e utensílios		88.978,81	73.110,43	15.868,38	15.485,54
426	Equipamento administrativo		1.158.683,07	989.311,60	169.371,47	74.712,05
427	Taras e vasilhame		0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações corpóreas		383.385,19	119.881,02	263.504,17	267.334,00
442	Imobilizações em curso		612.850,23	0,00	612.850,23	83.544,79
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		0,00	0,00	0,00	0,00
			26.760.369,35	7.013.843,34	19.746.526,01	18.956.039,77
	Investimentos Financeiros					
411	Partes de capital	4	1.089.520,00	0,00	1.089.520,00	1.097.601,89
412	Obrigações e títulos de participação		745.245,38	0,00	745.245,38	0,00
414	Investimentos em imóveis		0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras		8,36	0,00	8,36	8,36
441	Imobilizações em curso		0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		20.725,00	0,00	20.725,00	20.725,00
			1.855.498,74	0,00	1.855.498,74	1.118.335,25
	Circulante:					
	Existências					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		143.797,97	0,00	143.797,97	159.746,60
35	Produtos e trabalhos em curso		0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios		0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias		0,00	0,00	0,00	5.248,54
37	Adiantamentos por conta de compras		0,00	0,00	0,00	0,00
			143.797,97		143.797,97	164.995,14
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo					
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo		5.716,63	0,00	5.716,63	0,00
			5.716,63	0,00	5.716,63	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					
28	Empréstimos concedidos		1.283,37	0,00	1.283,37	
211	Clientes, c/c	4	247.847,40	0,00	247.847,40	2.825,00
212	Contribuintes, c/c		1.431,75	0,00	1.431,75	979,65
213	Utentes, c/c		267.944,05	0,00	267.944,05	92.642,98
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		305.164,03	305.164,03	0,00	13.731,18
251	Devedores pela execução do orçamento		0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores		15,04	0,00	15,04	1.216,88
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		45.338,93	0,00	45.338,93	26.922,09
264	Administração autárquica		0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores		587.357,30	5.100,00	582.257,30	490.383,40
			1.456.381,87	310.264,03	1.146.117,84	628.701,18
	Titulos negociáveis					
15	Outros Títulos		0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa					
12	Depósitos em instituições financeiras		531.878,87	0,00	531.878,87	731.415,53
11	Caixa		79.301,34	0,00	79.301,34	943,20
			611.180,21	0,00	611.180,21	732.358,73
	Acréscimos e diferimentos					
273	Acréscimos de proveitos		2.460.499,32	0,00	2.460.499,32	2.340.943,64
272	Custos diferidos		111.183,14	0,00	111.183,14	526.089,34
			2.571.682,46	0,00	2.571.682,46	2.867.032,98
	Total de Amortizações			21.369.187,36		
	Total de Provisões			310.264,03		
	TOTAL DO ATIVO			70.146.315,75	21.679.451,39	48.466.864,36
						47.888.344,91

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

BALANÇO CONSOLIDADO

Quadros das Contas do Pocal	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Notas	Exercícios	
			2014	2013
	Fundos próprios			
51	Património	4	22.843.158,48	21.440.338,44
51	Diferenças de consolidação		0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	4	0,00	10.063,38
56	Reservas de reavaliação		0,00	0,00
	Reservas		0,00	0,00
571	Reservas legais	4	1.342.096,35	1.274.820,14
572	Reservas estatutárias		0,00	0,00
573	Reservas contratuais		0,00	0,00
574	Reservas livres		0,00	0,00
575	Subsídios		0,00	0,00
576	Doações		200.000,00	200.000,00
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos		0,00	0,00
578+579	Outras Reservas		0,00	0,00
59	Resultado transitados	4	121.261,27	99.577,30
88	Resultado líquido do exercício		24.506.516,10	23.024.799,26
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		-699.976,56	1.343.223,28
	INTERESSES MINORITÁRIOS		23.806.539,54	24.368.022,54
			737,80	0,00
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos		2.236.322,78	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
2312	Dívidas a instituições de crédito		5.174.136,93	5.779.914,10
2613	Fornecedores de imobilizado - Loc. Financeira		0,00	0,00
2171	Clientes e Utentes c/ cauções		0,00	0,00
264	Administração autárquica		7.000,00	159.075,69
26872	Credores por caução		0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores		794.968,88	270.937,50
268899	Credores por factoring		0,00	0,00
254	Empresas do grupo e participadas		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		5.976.105,81	6.209.927,29
2311	Empréstimos de curto prazo		852.053,72	859.061,67
269	Adiantamentos por conta de vendas		0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	4	271.620,03	434.566,31
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência		1.451,59	5.682,29
252	Credores pela execução do orçamento		0,00	0,00
217	Clientes e utentes c/ cauções		30.785,36	28.507,45
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	10.082,20
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		251.769,22	274.693,92
24	Estado e outros entes públicos		114.555,28	120.890,42
264	Administração autárquica		178.725,69	1.061.814,78
262+263+267+268	Outros credores		730.118,11	920.050,56
268899	Credores por factoring		0,00	0,00
	Acréscimos e diferimentos		2.431.079,00	3.715.349,60
273	Acréscimos de custos		663.082,25	669.562,95
274	Proveitos diferidos		13.352.997,18	12.925.482,53
2762	Passivos por impostos diferidos		14.016.079,43	13.595.045,48
	Total do Passivo		24.659.587,02	23.520.322,37
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO		48.465.864,36	47.888.344,91

AB: Ativo Bruto

AP: Amortizações e Provisões Acumuladas

AL: Ativo Líquido

Órgão Executivo

Em ___ de junho de 2015

Órgão Deliberativo

Em ___ de junho de 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Quadros das Contas do Pocal	CUSTOS E PERDAS	Notas	Exercícios		
			2014		2013
Custos e Perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das Mercadorias Matérias	4	459.427,91 745.004,53	1.204.432,44 3.148.683,23	458.883,22 757.491,63
62	Fornecimentos e serviços externos				1.216.374,85
641+642	Custos com o pessoal:				3.051.922,96
643 a 648	Remunerações				
65	Encargos sociais				
66	Transf. E subsídios correntes concedidos				
67	Amortizações do exercício				
68	Provisões do exercício				
69	Outros custos e perdas operacionais				
	(A) Custos e Perdas Operacionais				
70	Custos e perdas financeiras	4			
	(C) Custos e Perdas Correntes				
71	Custos e perdas extraordinárias				
	(E) Custos e Perdas antes de Impostos				
72	Imposto sobre o rendimento do exercício				
	(G) Custos e Perdas após Impostos				
73	Resultado líquido do exercício	4			
	Custos Totais				
Proveitos e Ganhos					
7111	Vendas e prestações de serviços:				
7112+7113	Vendas de mercadorias	4	514.552,49		489.238,73
712	Vendas de produtos	4	872.827,76	1.387.380,25	833.372,37
72	Prestações de serviços	4		3.261.523,06	
73	Impostos e taxas				3.101.892,30
74	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
76	Proveitos suplementares				
77	Transferências e subsídios obtidos				
78	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B) Proveitos e Ganhos Operacionais				
79	Proveitos e ganhos financeiros	4			
	(D) Proveitos e Ganhos Correntes				
80	Proveitos e ganhos extraordinários	4			
	(F) Proveitos Totais				

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A)	-1.728.569,17	1.076.817,21
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	495.731,56	578.260,76
Resultados correntes: (D)-(C)	-1.232.837,61	1.655.077,97
Resultados líquido Consolidado do exercício: (F)-(G)	-700.791,11	1.343.223,28
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	-699.976,56	1.343.223,28
Interesses minoritários	-814,55	0,00

Órgão Executivo

Em ____ de junho de 2015

Órgão Deliberativo

Em ____ de junho de 2015

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

Mapa dos Fluxos de Caixa e Operações Orçamentais Consolidado

Unidade: Euros

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	732.358,73	Despesas Orçamentais	14.442.043,83
Execução Orçamental	3.232,02	Despesas Correntes	10.213.995,08
Operações de Tesouraria	716.756,94	Despesas de Capital	4.228.048,75
Receitas Orçamentais	14.529.760,38	Operações de Tesouraria	1.153.190,13
Receitas Correntes	13.001.130,33		
Receitas de Capital	1.528.372,67	Saldo Gerência Seguinte	611.180,21
Outras Receitas	257,38	Execução Orçamental	24.032,62
Operações de Tesouraria	938.463,57	Operações de Tesouraria	587.147,59
Total	16.200.582,68	Total	16.206.414,17

Órgão Executivo

Em ___ de junho de 2015

Órgão Deliberativo

Em ___ de junho de 2015

C. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

1. Introdução

A Lei das Finanças Locais, prevê no artigo 75.º, a obrigatoriedade dos Municípios elaborarem contas consolidadas, sendo ainda referido que os procedimentos contabilísticos para a consolidação são os definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), documento que, até ao momento, não abrange esta temática.

Refere ainda o artigo 75.º, n.º1, da referida Lei das Finanças Locais que “Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.”.

Foi entretanto publicada a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual foi aprovada a orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação genérica relativamente à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios, sendo que em maio de 2015 esta portaria foi adendada com as alterações resultantes da Lei 73/2013 - “Instruções para o Exercício de 2014”.

Até ao exercício de 2013, o perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso era constituído pelo Município da Póvoa de Lanhoso e pela Escola Profissional do Alto Ave, detida a 100%. Contudo com a entrada em vigor em 01 de janeiro de 2014 da Nova Lei das Finanças Locais - e de acordo com o expresso no n.º 3 do artigo 75º, o qual considera que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta - houve alteração do perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso, ao incluir, em 2014, neste perímetro o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, detida a 76,92%. Acresce ainda que as demonstrações financeiras consolidadas do ano anterior não foram reexpressas.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

O perímetro de consolidação definido pelo Município da Póvoa de Lanhoso abrange a Escola Profissional do Alto Ave e o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso. O método da consolidação utilizado foi a consolidação integral, com o objetivo de as demonstrações financeiras consolidadas apresentarem informação relativa ao grupo público municipal como se de uma única entidade se tratasse.

A contabilidade de custos encontra-se a ser implementada no município, mas ainda não foi possível validar todos os elementos, pelo que se optou neste relatório ainda não se fazer a devida análise. No entanto os encargos com as funções exercidas são apurados através de outros meios, não sendo esperados desvios significativos nos encargos efetivamente suportados.

O balanço inicial do Município da Póvoa de Lanhoso ainda não foi aprovado, uma vez que o património do município ainda não foi inventariado, avaliado e consequentemente aprovado pela Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no ponto 4.1 do POCAL.

Desta forma o Imobilizado apresentado apenas reflete os movimentos contabilísticos desde a implementação do POCAL em 2002. Consequentemente as amortizações apenas dizem respeito ao património que se encontra devidamente contabilizado, não refletindo assim a realidade do ativo fixo do município.

Apesar do disposto no artigo 24.º do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património, nem todos os bens se encontram cobertos pelo seguro, estando nesta altura o Município da Póvoa de Lanhoso a efetuar esta análise.

Todos os valores são apresentados em euros.

2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

Entidade incluída no perímetro de consolidação:

Entidade	Sede Social	Tipo de entidade	N.º médio trabalhadores em 2014	% do capital detido em 2014	Obs.
Município da Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	Autarquia Local	183	Entidade-mãe	a)
Escola Profissional do Alto Ave	Póvoa de Lanhoso	Empresa Setor Empresarial Local	18	100%	b)
Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	Cooperativa	0	76,92%	c)
a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do nº1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais.					
b) Entidade controlada a 100% pelo Município da Póvoa de Lanhoso					
c) Entidade controlada a 76,92% pelo Município da Póvoa de Lanhoso					

Entidades participadas, não incluídas (Outras entidades societárias e não societárias excluídas do perímetro de consolidação):

Não foi excluída nenhuma entidade do perímetro de consolidação. Ao abrigo do n.º 3 e do n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 todas as entidades controladas pelo Município (de forma direta ou indireta) devem ser consideradas no perímetro de consolidação pelo método integral. Presume-se a existência de controlo quando a percentagem de interesse é de pelo menos 50%. Assim, as únicas entidades que devem ser obrigatoriamente consolidadas por este método são as já referidas Escola Profissional do Alto Ave e o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, sendo que as demais entidades em que o Município detém uma participação, esta é inferior a 20%, não existindo controlo ou presunção de controlo sobre estas participações, estando consideradas pelo método de custo.

3. Informações relativas à imagem verdadeira e appropriada

As demonstrações financeiras consolidadas refletem uma imagem verdadeira e appropriada da posição financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação.

4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação identificam-se nas notas seguintes:

Nota	Descrição	<i>Lançamentos de consolidação</i>			
		Conta(s) a Débito	Valor	Conta(s) a Crédito	Valor
Balanço					
Nota 1	Eliminação dos Investimentos financeiros na conta 41 do MPVL relativamente à participação financeira na EPAVE	51 55 571 88	19.951,92 737.612,37 10.933,65 2.598,19	411 59 88 IM	705.565,46 65.530,67 <u>771.096,13</u> <u>771.096,13</u>
Total N1					
Nota 2	Eliminação dos Investimentos financeiros na conta 41 do MPVL relativamente à participação financeira no Centro de Criatividade	51 55 571 572 576	5.850,00 7.156,01 1.816,95 1.816,95 7.583,69	411 59 88 IM	2.459,35 17.496,73 3.529,72 737,80 <u>24.223,60</u> <u>24.223,60</u>
Total N2					
Nota 3	Eliminação de saldos entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação	22	118,47	21	118,47
Total N3			<u>118,47</u>		<u>118,47</u>
Nota 4	Anulação dos subsídios ao investimento registados pela EPAVE e atribuídos pelo Município	88 274	16.828,80 289.497,36	51	306.326,16 <u>306.326,16</u> <u>306.326,16</u>
Total N4					
Demonstração dos Resultados					
Nota 5	Eliminação do MEP	IM 78	814,55 2.598,19	68 88	2.715,17 697,57
Total N5			<u>3.412,74</u>		<u>3.412,74</u>
Nota 6	Eliminação de transações correntes (água e outras taxas e tarifas) entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação	711 712 72	560,31 440,13 53,64	61	1.054,08
Total N7			<u>1.054,08</u>		<u>1.054,08</u>
Nota 7	Anulação dos subsídios ao investimento registados pela EPAVE e atribuídos pelo Município	79	16.828,80	88	16.828,80
Total N8			<u>16.828,80</u>		<u>16.828,80</u>
Total Geral			1.123.059,98		1.123.059,98

5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Endividamento consolidado de médio e longo prazo 2014						
	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Total	Correção de Consolidação	Endividamento Consolidado
Designação das contas	Município da Póvoa de Lanhoso	EPAVE	Centro de Criatividade			
Dívidas a Instituições de crédito	5.174.136,93			5.174.136,93		5.174.136,93
Fornecedores de Imobilizado - Loc. Financeira	0,00			0,00		0,00
Administração Autárquica	7.000,00			7.000,00		7.000,00
Credores por caução	0,00			0,00		0,00
Outros Credores	794.968,88			794.968,88		794.968,88
Total	5.976.105,81	0,00	0,00	5.976.105,81	0,00	5.976.105,81

6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO										
Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Póvoa de Lanhoso						EPAVE				
Obrigações constituídas no exercício						Direitos constituídas no exercício				
Tipo de fluxos	saldo inicial	no exercício	exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	saldo inicial	no exercício	exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO										
Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Póvoa de Lanhoso						Centro de Criatividade				
Obrigações constituídas no exercício						Direitos constituídas no exercício				
Tipo de fluxos	saldo inicial	no exercício	exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	saldo inicial	no exercício	exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Informações relativas a compromissos

Os compromissos existentes constam das demonstrações financeiras apresentadas.

8. Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe e da entidade incluída na consolidação

As remunerações certas e permanentes dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos do município da Póvoa de Lanhoso totalizaram 107.740,17 €, a remuneração do órgão de fiscalização do Município totalizou 6.480,00€. Não existem remunerações do órgão de administração da Escola Profissional do Alto Ave e do Centro de Criatividade e as remunerações do

órgão de fiscalização totalizaram 3.500,00€ na Escola Profissional do Alto Ave dado que no Centro de Criatividade não existiram remunerações neste órgão.

9. Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

Designação	Município	EPAVE	Centro de Criatividade	Total Consolidado
Vendas Mercadorias				0,00
Vendas Produtos	514.552,49	0,00	0,00	514.552,49
Prestações de serviços	836.474,13	36.353,63	0,00	872.827,76
Total	1.351.026,62	36.353,63	0,00	1.387.380,25

10. Bens utilizados em regime de locação financeira – valores contabilísticos

Não existem contratos de locação financeira em vigor à data de 31.12.2014 em nenhuma entidade incluída no perímetro de consolidação.

11. Informações relativas a políticas contabilísticas

Homogeneização das políticas contabilísticas

Rubricas	Município da Póvoa de Lanhoso	EPAVE	Centro de Criatividade
Imobilizado	Custo de aquisição. Bens de imobilizado obtido a título gratuito, dependendo do tipo de bens, aplica-se o respetivo critério valorimétrico (valor de aquisição ou patrimonial).	Custo de aquisição.	Custo de aquisição.
Amortizações	As amortizações dos bens do ativo imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril (II Série do D.R.).	As amortizações dos bens do ativo imobilizado são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.	As amortizações dos bens do ativo imobilizado são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
Investimentos Financeiros	Os investimentos financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial nas participações superiores a 20%, e pelo método do custo nas restantes participações financeiras.	Os investimentos financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo método do custo.	
Existências	As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento. Através do Sistema de inventário Permanente, utilizando o custo médio ponderado, como o método de custelo das saídas (mercadorias, matérias-primas, subprodutos e de consumo).	As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.	
Terceiros	As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, segundo o princípio do custo histórico, utilizado nas operações com terceiros.	As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.	As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.
Acréscimos	Acréscimos de proveitos: - Rendas a receber; Acréscimos de custos: - Remunerações a liquidar; - Outros Acréscimos de Custos;	Regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "acréscimos e diferimentos".	Regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "acréscimos e
Diferimentos	Custos Diferidos: - Seguros; Proveitos diferidos: - Subsídios ao investimento;		
Provisões	Análise de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.		
Disponibilidades	As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.	Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.	Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.



12. Imobilizado bruto consolidado

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO Imobilizado Bruto consolidado em 31 Dezembro de 2014

	Saldo Inicial	Saldo Inicial CC	Reavaliação/Ajustam.	Altimentos	Reclassificação	Abatimentos	Transf.	Saldo Final
De Bens de Domínio Público								
Terrenos e Recursos Naturais	460.360,19	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.200,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Construções e Infra-Estruturas	34.825.992,44	0,00	0,00	236.739,12	0,00	-67.038,63	0,00	35.558.648,14
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	491.112,97	0,00	0,00	2.268,40	0,00	0,00	0,00	493.381,37
Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	552.995,21	0,00	0,00	-552.995,21	0,00
Adiantamentos por Conta de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	35.787.465,50	0,00	0,00	791.962,73	0,00	-84.238,63	0,00	36.495.189,70
De Imobilizações Incorpóreas								
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	50.466,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.466,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	163.228,72	0,00	0,00	32.804,10	0,00	0,00	0,00	195.032,82
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	213.694,72	0,00	0,00	32.804,10	0,00	0,00	0,00	246.498,82
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e Recursos Naturais	613.811,67	0,00	142.038,33	36.000,00	-1.050,00	17.200,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções e infra-estruturas	19.295.673,18	0,00	0,00	17.955,12	0,00	67.038,63	0,00	422.460,31
Equipamento Básico	2.907.369,67	4.909,77	0,00	82.674,51	0,00	0,00	0,00	2.994.953,95
Equipamento de Transporte	857.130,36	17.750,00	0,00	1.286,10	0,00	0,00	0,00	876.166,46
Ferramentas e Utensílios	110.289,57	0,00	0,00	9.314,96	0,00	0,00	0,00	119.604,53
Equipamento Administrativo	1.007.757,03	400,09	0,00	122.180,86	0,00	0,00	0,00	1.130.338,03
Tara e Vasilhame	31.943,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.943,72
Outras Imobilizações Corpóreas	378.390,82	0,00	0,00	4.994,37	0,00	0,00	0,00	383.385,19
Imobilizações em Curso	83.544,79	0,00	0,00	999.883,50	0,00	0,00	-470.578,06	612.850,23
Adiantamento por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	25.295.910,86	23.059,86	142.038,33	1.274.289,42	-1.050,00	84.238,63	0,00	-48.117,75
De Investimentos Financeiros								
Partes de Capital:								
Obrigações e Títulos de Participação	1.097.601,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.081,89	1.089.520,00
Investimento em Imóveis:	0,00	0,00	0,00	745.245,38	0,00	0,00	0,00	745.245,38
Outras Aplicações Financeiras	8,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,36
Adiantamento por Conta de Investimentos Financeiros	20.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.725,00
Totais	1.118.335,25	0,00	0,00	745.245,38	0,00	0,00	-8.081,89	1.085.496,74

13. Amortizações consolidadas

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO
Amortizações consolidadas em 31 Dezembro de 2014

Rubricas	Saldo Inicial	Saldo Inicial CC	Reforço	Regularizações	Reclassificação	Saldo Final
De Bens de Domínio Público						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	12.409.617,92	0,00	1.754.991,29	1.048,77	-12.164,15	14.153.493,83
Bens do património histórico, artístico e cultural	140.327,19	0,00	24.391,90	0,35	0,00	164.719,44
Totais	12.549.945,11	0,00	1.779.383,19	1.048,72	-12.164,15	14.318.213,27
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	30.333,35	0,00	6.797,40	0,00	0,00	37.130,75
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	30.333,35	0,00	6.797,40	0,00	0,00	37.130,75
De Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	2.231.052,18	0,00	319.387,71	0,31	12.164,15	2.562.604,35
Equipamento Básico	2.234.283,66	4.059,49	219.169,89	-275,25	0,00	2.457.237,79
Equipamento de Transporte	727.910,05	16.250,00	67.488,98	49,12	0,00	811.698,15
Ferramentas e Utensílios	64.178,31	0,00	8.931,62	0,50	0,00	73.110,43
Equipamento Administrativo	961.390,07	400,09	27.114,74	406,70	0,00	989.311,60
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	111.056,82	0,00	8.824,04	0,16	0,00	119.881,02
Totais	6.329.871,09	20.709,58	650.916,98	181,54	12.164,15	7.013.843,34
De Investimentos Financeiros						
Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

14. Demonstração de resultados financeiros consolidados

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO
Demonstração consolidada dos Resultados Financeiros 2014

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Unidade Euros Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681 Juros suportados	149.242,20	170.623,85	781 Juros obtidos		4.708,92	4.490,65	
682 Perdas em entidades participadas	0,00	26.268,41	782 Ganhos em entidades participadas		0,00	0,00	
683 Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783 Rendimentos de imóveis		642.987,01	637.373,27	
684 Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 Rendimentos de participações de capital		0,00	0,00	
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 Diferenças de câmbio favoráveis		0,00	0,00	
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786 Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00	
688 Outros custos e perdas financeiros	2.721,57	2.365,90	787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		0,00	0,00	
Resultados financeiros	495.731,56	578.260,76	788 Outros proveitos e ganhos financeiros		0,00	135.655,00	
	647.695,33	777.518,92	789 Reembolsas de juros		647.695,33	777.518,92	

15. Demonstração de resultados extraordinários consolidados

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO
Demonstração consolidada dos Resultados Extraordinários 2014

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos		Unidade: Euros	
		2014	2013		2014	2013	Exercícios	2013
691 Transferências de capital concedidas	516.469,41	708.299,32	791 Restituições de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
692 Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	792 Recuperação de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
693 Perdas em existências	0,00	0,00	793 Ganhos em existências	50,31	0,00	0,00	0,00	0,00
694 Perdas em imobilizações	51.882,70	338.959,57	794 Ganhos em Imobilizações	22.874,97	59.537,80	0,00	0,00	0,00
695 Multas e Penalidades	0,00	0,00	795 Benefícios de penalidades contratuais	40.311,64	31.099,85	0,00	0,00	0,00
696 Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796 Reduções de amortizações e de provisões	18.378,93	41.219,26	0,00	0,00	0,00
697 Correcções relativas a exercícios anteriores	91.199,58	72.367,61	797 Correcções relativas a exercícios anteriores	443.214,88	35.327,82	0,00	0,00	0,00
698 Outros custos e perdas extraordinárias	1.500,45	6.272,70	798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	668.457,56	647.605,11	0,00	0,00	0,00
Resultados extraordinários	532.236,15	-311.109,36				1.193.288,29	814.789,84	

16. Comentário das rubricas “despesas de instalação” e “despesas de investigação e desenvolvimento”

A rubrica despesas de investigação e desenvolvimento contém a elaboração de uma cartografia para o Plano Municipal florestal contra incêndios, o Plano Municipal de Emergência da Proteção Civil, Mapas de Ruido e o Plano de Riscos de Gestão, corrupção e infrações conexas.

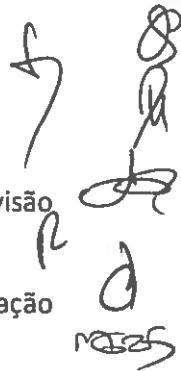
17. Desdobramento das contas de provisões

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobrança duvidosa	284.886,14	43.756,82	18.378,93	310.264,03
Provisões para riscos e encargos	0,00	2.236.322,78	0,00	2.236.322,78
Total	284.886,14	2.280.079,60	18.378,93	2.546.586,81

No exercício de 2014 o Município apresentou um saldo final em provisões de 2.546.587€.

Como se pode observar no quadro acima representado, as provisões apresentam um aumento na ordem dos 2,3 milhões de euros.

- Provisões para cobrança duvidosa sofrerem um acréscimo de 8,9% e respeita essencialmente à conta de Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa.
- Provisões para riscos e encargos, sofreu um aumento de 2,2 milhões de euros, dada a identificação de um elevado risco de processos judiciais em curso, designadamente:
 1. Processo do Centro Educativo de Monsul – provisão de 1.723.812€;
 2. Processo n.º 52/10 por pedido de indemnização por reconhecimento de direito de propriedade, provisão de 21.000€



3. Processo n.º429/13 por pedido de indemnização por enriquecimento sem causa, provisão de 294.721€;
4. Processos de funcionários pela condenação à prática de atos administrativos (reclassificação profissional), provisão de 71.930€;
5. Processo da AMAVE, comparticipação de custos de funcionamento nos anos de 2013 e 2014, provisão de 124.860€.

O Município tem ainda em curso outros processos relativamente aos quais não constitui provisão, por não ser expectável o pagamento de qualquer encargo.

18. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Até ao exercício de 2013, o perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso era constituído pelo Município da Póvoa de Lanhoso e pela Escola Profissional do Alto Ave, detida a 100%. Contudo com a entrada em vigor em 01 de janeiro de 2014 da Nova Lei das Finanças Locais - e de acordo com o expresso no n.º 3 do artigo 75º, o qual considera que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta - houve alteração do perímetro de consolidação do Município da Póvoa de Lanhoso, ao incluir, em 2014, neste perímetro o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, detida a 76,92%. Acresce ainda que as demonstrações financeiras consolidadas do ano anterior não foram reexpressas, de acordo com as "Instruções para o exercício de 2014" aprovadas pela SATAPCAL, uma vez que as contas do Centro de Criatividade evidenciam em 2013 valores muito pouco relevantes no total do ativo e nos resultados do consolidado.

19. Informações diversas

A Escola Profissional do Alto Ave e o Centro de Criatividade, integram o perímetro de consolidação sendo que estas entidades aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC. Sendo assim, as suas demonstrações financeiras foram convertidas em POCAL, constituindo este trabalho um procedimento de pré-consolidação.

O grupo não tem em mora qualquer dívida ao Centro Regional de Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e à Administração Tributária.

Póvoa de Lanhoso, __ de junho de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

raes R 0
00
00

